

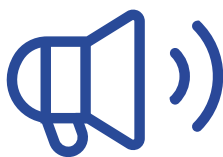


BORDEAUX 2025

GLOBAL SOCIAL AND SOLIDARITY
ECONOMY FORUM

29 - 31 October 2025

DECLARAÇÃO DE BORDEAUX GSEF 2025



Global Forum
for Social and Solidarity
Economy

Global organization of local governments
and civil society networks



Partenaires officiels





BORDEAUX 2025

FORUM MONDIAL DE L'ÉCONOMIE SOCIALE ET SOLIDAIRE
GLOBAL SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY FORUM
FORO GLOBAL DE LA ECONOMÍA SOCIAL Y SOLIDARIA

29 - 31 October 2025

Declaração de **Bordeaux GSEF 2025**

Nós, 10 800 participantes, representantes de 907 cidades e 109 países, presentes no Fórum Global da ESS de Bordeaux, declaramos que a economia social e solidária apoia um projeto de transformação social.

Temos a sensação de viver em completa distopia. Sete dos nove limites planetários já foram ultrapassados, as desigualdades em cada país aumentam, o mundo nunca conheceu tantos conflitos desde 1946 e as democracias estão em retrocesso. Mas o futuro não está escrito. Longe disso!

A ESS obteve um forte reconhecimento internacional entre 2021 e 2024. As instituições internacionais, a começar pelas Nações Unidas, reconheceram plenamente o seu papel na adaptação em nível local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. É certo que esse reconhecimento não veio acompanhado de medidas à altura das ambições estabelecidas. É certo também que hoje ele corre o risco de ser questionado pela crise do multilateralismo.

Mas a ESS se inscreve no longo prazo, é resiliente face às crises e contesta o modelo capitalista dominante. Hoje, é sua responsabilidade reativar a força dos ideais da Declaração de Filadélfia para lembrar que uma paz duradoura só é possível se estiver baseada na justiça social.

Afirmamos que a economia social e solidária é a economia do diálogo e da paz. Paz entre povos, paz dentro das nações, paz com o resto da vida de qual dependemos.

É um fator de estabilidade. Seus princípios de cooperação e solidariedade permitem reduzir tensões e desigualdades, respondendo às necessidades das comunidades e mantendo a coesão social. Isso foi observado em cada crise, da crise dos « subprimes » à pandemia de Covid-19, passando pelas crises ecológicas, como nos conflitos armados, onde a ESS contribui para a prevenção, a reconstrução e a reconciliação.

Porém, a ESS não se limita a reparar os desequilíbrios do mundo. Presente em todos os continentes, ela imagina e experimenta futuros desejáveis, oferecendo uma saída positiva para as novas aspirações dos jovens. É um movimento de democracia econômica que reconstrói os bens comuns frente às tentativas de secessão dos mais ricos.

Apoiada pelos movimentos sociais, pela sociedade civil e por empresas coletivas, a ESS é um estimulante para nossas democracias. Ela concretiza os direitos econômicos e sociais, como os direitos das mulheres, protege as liberdades no espaço público, especialmente para a mídia, e oferece alternativas de cooperação aos gigantes digitais, bem como respostas à emergência climática.

A ESS é uma economia que traz soluções para implementar uma transição ecológica justa. É um ator econômico eficiente, que não trata os recursos materiais e imateriais de forma predatória, mas como bens a renovarem. Ela oferece aos indivíduos e aos grupos um papel, ela desenvolve seu poder de ação por meio do controle democrático, da participação econômica e da educação para a emancipação e responsabilidade coletiva.

Confrontados com a crise dos Estados, que décadas de políticas neoliberais vieram enfraquecer, devemos fortalecer as alianças entre as cidades e a ESS, na continuidade da Declaração de Quito, que tinha como objetivo promover um desenvolvimento econômico inclusivo e empregos decentes.

Desde todos os continentes, afirmamos nossa ambição de fortalecer nossas práticas a fim de contribuir para os desafios em nossos territórios, acelerando o desenvolvimento da ESS, e confirmamos nossa vontade de trabalhar em conjunto com todos aqueles engajados na necessária transição socioecológica.

Mais do que nunca, devemos co-construir e co-produzir políticas transformadoras para reintegrar a economia na sociedade.

Nós nos comprometemos a:

- Dar continuidade à mobilização única do GSEF2025, desenvolvendo esforços em nossos territórios para divulgar e reconhecer a ESS e suas ambições

Se organizar e se mobilizar como um movimento cidadão e transformador ao serviço de uma economia mais justa, sustentável e democrática, e interpelar e sensibilizar os atores públicos e da sociedade civil suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento da ESS e, mais geralmente, para a necessária transição socioecológica

- Aumentar e acelerar os esforços para implementar ecossistemas favoráveis e desenvolver projetos de ESS em nossos territórios com todos os recursos disponíveis
- Se inspirar das melhores práticas, através da criação de uma plataforma de iniciativas da ESS e das cidades, para reforçar a sua viabilidade e alcance
- Desenvolver as relações com outras redes internacionais de prefeitos para promover os valores e as políticas da ESS
- Recordar a importância da participação dos cidadãos e do diálogo social para a inovação e a resiliência das comunidades e garantir uma participação justa e diversificada, incluindo jovens e grupos sub-representados, nas iniciativas locais e nacionais da ESS, bem como nas suas instâncias de governança

- Apoiar o bem-estar individual e coletivo em todos os territórios, incluindo as comunidades de origem dos imigrantes por causa de conflitos e crises climáticas, assim como as de acolhimento
- Recusar qualquer submissão a sistemas e regimes que limitam as liberdades e os direitos sociais, econômicos e políticos
- Fortalecer as alianças entre redes para falar em voz única na cena internacional
- Desenvolver a cooperação entre as famílias e os membros da ESS para desenvolver os territórios e criar coalizões de causa
- Promover parcerias internacionais diretas e justas entre financiadores e financiados
- Apoiar a dinâmica internacional de reconhecimento da ESS e das organizações que a promovem, ao mesmo tempo que se reforça o diálogo entre as sociedades civis internacionais
- Participar da emancipação cultural e educativa da população, a fim de promover uma conscientização mais profunda sobre a interação entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Chamamos à:

ONU e organizações internacionais

- Continuar as atividades de análise e difusão de conhecimentos sobre a ESS aos Estados
- Continuar a sensibilizar os países para a necessidade de adotar políticas de apoio ao desenvolvimento da ESS
- Criar órgãos internos especialmente dedicados à ESS
- Criar uma Organização multi-parceiros de Comércio Justo

União Europeia

A ESS concretiza os valores da UE, definidos no artigo 2.º do Tratado. É um compromisso que, hoje mais do que nunca, precisa ser reforçado:

- Perseverar e não voltar atrás nos compromissos adquiridos no âmbito do Plano de Ação para a Economia Social e da recomendação do Conselho do 27 de novembro de 2023
- Promover a economia social a nível interno, mas também nas relações com países não membros, prestando particular atenção às regiões com as quais foram celebrados acordos de associação e/ou comerciais
- Integrar a economia social nas prioridades de cada uma das suas políticas e programas, independentemente dos seus objetivos gerais e da sua dimensão territorial

- Manter um peso significativo para a promoção da economia social no quadro financeiro plurianual
- Manter a economia social no centro das políticas de coesão social, econômica e territorial
- Elaborar um quadro jurídico e fiscal específico – e não excepcional – para a economia social

Estados

- Adotar leis que reconheçam, valorizem e promovam o desenvolvimento da ESS nos territórios
- Criar e investir em lugares de coconstrução com a ESS de políticas e programas adaptados aos desafios da sociedade aos quais a ESS traz uma contribuição distinta e estruturante
- Apoiar o financiamento da ESS, aumentando sua participação nas políticas públicas nacionais e internacionais
- Garantir que os instrumentos de financiamento da ESS estejam alinhados com seus valores
- Garantir o acesso igualitário das empresas da ESS às medidas e programas que apoiam o desenvolvimento econômico e as empresas, incluindo aqueles para compras públicas
- Garantir que as políticas públicas setoriais (emprego, saúde, moradia, educação, etc.) ou mais transversais (economia verde, economia circular, economia silver, etc.) reconheçam o papel da ESS e de seus atores na sua implementação
- Reconhecer o papel fundamental da ESS na inovação social a favor do progresso social
- Implementar uma garantia de emprego verde para contribuir à transição ecológica, criando empregos decentes na ESS
- Apoiar o diálogo internacional sobre a ESS, em particular apoiando a manter recursos e conhecimentos especializados para esse efeito nas instituições internacionais
- Apoiar-se nas universidades para desenvolver a educação, a formação e a pesquisa sobre a ESS, com uma atenção especial à criação e ao acesso aos dados
- Desenvolver programas coordenados e orçamentados entre os Estados e os governos locais para apoiar o desenvolvimento da ESS

Governos locais

- Reconhecer e apoiar os espaços de co-governança da ESS como condição e parceiros para o fortalecimento da ESS nos territórios
- Reconhecer e apoiar a responsabilidade cidadã por ações estruturantes em favor do bem comum por meio da ESS
- Desenvolver iniciativas locais em favor do comércio justo
- Reconhecer e apoiar o desenvolvimento da ESS como uma forma essencial de democracia participativa
- Fortalecer as parcerias entre as cidades e a ESS para acompanhar as migrações
- Implementar estratégias ecossistêmicas que se baseiem nas dinâmicas territoriais da ESS